



FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças [FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

Programa:			0275 - CONSO	0275 - CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE							
Função:			10 - SAÚDE	3	3						
Unidade Orça	montári	a·	21.601 - Fundo	Estadual de 9	Saúda						
Ação (P/A/OE)		a.		LIDAÇÃO DA	VIGILÂNCIA EM SAÚD	E AMBI	ENTAL NO	S MUNICÍPIO	OS DO	2.081.173,46	
Subfunção:			305 - VIGILAN								
Objetivo Espe	cífico:		REDUZIR OS I DETERMINAN	RISCOS QUE INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA ORIUNDOS DAS MUDANÇAS DOS FATORES NTES E CONDICIONANTES DO MEIO AMBIENTE NATURAL E ANTRÓPICO, ÁTRAVÉS DO NTO, DETECÇÃO E CONTROLE DOS FATORES DE RISCOS RELACIONADOS ÀS DOENÇAS E RAVOS À SAÚDE						VÉS DO	
Produto: ATIV		S PROG	RAMADAS	Unidade: PER	CENTUAL		Quantidad	de: 55,00		Saldo: 0,00	
Esfera:			SEGURIDADE				•				
Responsável	pela Aç	ão:	Oberdan Ferre	ira Coutinho L	ira.						
Medida:1 - Pla	nejar e	avaliar	as ações e pro	mover desenv	olvimento dos profiss	onais li	igados à Vi	igilância em	Saúde Ambie	ntal.	
Responsável:	Responsável: Oberdan Ferreira Coutinho Lira Prazo 01/01/2010 até 31/12/2010 140.968,70										
Unid. Gestora	Unid. Gestora: 1 - Geral										
Unid. Admin.:	1 - Ger	al									
Tarefa:			reuniões para	discussão das	alização e participação s áreas temáticas e de stado de Mato Grosso	gestão			•	140.968,70	
Responsável:			OBERDAN FE	RRIRA COUTII	NHO LIRA			ı	Prazo: 01/01/2	2010 até 31/12/2010	
Procedimento	s:		Vigilância em	ealizar reuniões técnicas e ou capaciatação para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas a ância em Saude Ambiental. articipar de capacitações,oficinas, reuniões relativas as aitividades relativas a Vigilância em Saude Ambient							
Região de Planejamento	_	9900 -	ESTADO	). 	Produto: ATIVIDADES	S PROG	RAMADAS	Unidade PERCEI		Qtde: 55,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de	Despesa	Unid. Medida	Qı	uantidade		/alor Unitário	Valor Total	
3.3.90.33.00	112	passag	gens terrestres		UNIDADE		81,00		150,00	12.150,00	
3.3.90.33.00	112	Passa	gens aérea		UNIDADE		32,00		1.200,00	38.400,00	
3.3.90.39.00	112		( alimentação, l o , equipamento		UNIDADE		1,00		90.418,70	90.418,70	
Medida:2 - Re	alizar e	Partici	oar de Ações d	e Vigilância er	n Saúde Ambiental			·			
Responsável:	Oberda	n Ferre	eira Coutinho L	ra Prazo 0	1/01/2010 até 31/12/20	10				235.730,00	
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral		· 							
Unid. Admin.:	1 - Ger	al									
Tarefa:			e de caráter er	nergencial e a	upervisionar, inspecio ções do CIEVS relativa tado de Mato Grosso					208.000,00	
Responsável:			OBERDAN FE	•					Prazo: 01/01/2	2010 até 31/12/2010	





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças [FI]

### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

- 1. Realizar visitas técnicas e capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos ERS e municípios de abrangência. Verificando se a estrutura de regional e municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) estão condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos ao ERS e a coordenação;
- 2.Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao ERS;

#### Procedimentos:

- 3.Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica e ou CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao ERS;
- 4.Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e Coordenação;
- 5.Realizar pesquisa de campo para a vigilância e controle de vetores , resevatórios e animais sinantropicos em conjunto com as Equipes do ERS nos municípios de abragência do mesmo. bBem como orientar ações educativas em conjunto com a equipe do ERS . Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e a Coordenação.

Região de Planejamento	Região de Planejamento: 9900 - ESTADO		ESTADO	Produto: ATIVIDADES	Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 55,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário		Valor Total
3.3.90.14.00	112	DIARIA	AS PNM	UNIDADE	1.040,00	110,00		114.400,00
3.3.90.14.00	112	DIARIA	AS PNS	UNIDADE 720,00			130,00	93.600,00
Tarefa:			2 - Participar de capacitaçõe em Saúde Ambiental fora do	es, oficinas, reuniões relativas às atividades da Vigilânci Estado de Mato Grosso			ia 27.730,00	
_ , .								

Responsável: OBERDAN FERREIRA COUTINHO LIRA Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010

Procedimentos: 1. Participar de capacitações, oficinas, reuniões relativas às atividades da Vigilância em Saúde Ambiental fora do Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	:	9900 - ESTADO	Produto: ATIVIDADES	SPROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diárias Fora do Estado PNM	UNIDADE	98,00	140,00	13.720,00
3.3.90.14.00	112	Diárias Fora do Estado PNS	UNIDADE	61,00	180,00	10.980,00
3.3.90.14.00	112	Diária Especial PNM	UNIDADE	73,00	30,00	2.190,00
3.3.90.14.00	112	Diária Espcial PNS	UNIDADE	12,00	70,00	840,00

Medida:3 - Elaborar, produzir e distribuir materiais gráficos, serigráficos, mídia e outros de cunho informativo dos programas e atividades relativos à Vigilância em Saúde Ambiental.

Responsável: Oberdan Ferreira Coutinho Lira Prazo 01/01/2010 até 31/12/2010 69.276,00

Unid. Gestora: 1 - Geral

Unid. Admin.: 1 - Geral

Tarefa:

1 - 1 - Fornecer materiais gráficos, serigráficos, mídia e outros de cunho informativo dos programas e atividades relativos à Vigilância em Saúde Ambiental.

69.276,00





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Código do Pro	grama	igual a	275						
Exercício igua	l a 2010	0							
Responsável:			OBERDAN FERREIRA COUT	INHO LIRA			Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	s:		Fornecer materiais educativo ações relativas à Vigilância e		s relativos a reuniões,	campan	has, ca	apacitaç	ções, planejamento e
Região de Planejamento:	:	9900 -	ESTADO	Produto: ATIVIDADES	PROGRAMADAS	Unidade PERCE			Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	,	Valor Unitário		Valor Total
3.3.91.30.00	112	lomat - educat	· publicação de materiais ivos	UNIDADE	1,00		48.	493,00	48.493,00
3.3.91.39.00	112	STPJ -	Material Gráfico, etc	UNIDADE	1,00		20.	783,00	20.783,00
Medida:4 - Est Vigilância em			nentar e manter a Vigilância e tal.	em Saúde Ambiental e	Unidades Desconcen	tradas q	ue real	izem at	ividades de
Responsável: Lira/Marlene A			eira Coutinho Prazo 0º	I/01/2010 até 31/12/20	10				704.562,10
Unid. Gestora:	: 1 - Ge	ral							
Unid. Admin.:	1 - Ger	al							
1 - Realizar manutenção e aquisição de materiais permanentes, de consumo, obras, reformas, ampliações e serviços relativos à Vigilância em Saúde Ambiental e unidade(s) Desconcentrada(s) (Gerencia de núcleos / rede de frio).						445.346,20			
Responsável:			OBERDAN FERREIRA COUT	INHO LIRA			Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	s:		Realizar manutenção e aquis relativos à Vigilância em Sau		nanentes, de consum	o, obras,	, reforn	nas, am	pliações e serviços
Região de Planejamento:		9900 -	ESTADO	Produto: ATIVIDADES	S PROGRAMADAS	Unidade PERCE			Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	,	Valor U	nitário	Valor Total
3.3.90.30.00	112	Materia	al de Consumo	UNIDADE	1,00		44.	534,60	44.534,60
3.3.90.39.00	112	STPJ - Manute Núcleo	IDEP, Limpeza e enção da Gerência de os, etc.	UNIDADE	1,00	356.277,0		.277,00	356.277,00
4.4.90.51.00	112	Reform	nas e Ampliações	UNIDADE	1,00	22.267,30		267,30	22.267,30
4.4.90.52.00	112	Materia	al Permanente	UNIDADE	1,00 22			.267,30	22.267,30
Tarefa:			2 - Adquirir e fornecer mater serviços ao Setor da Vigilâno Grosso.	iais permanentes, de c cia em Saúde Ambient	onsumo, reforma, am al dos ERS´s do Estad	pliação d do de Ma	e ito		139.965,90
Responsável:			OBERDAN FERREIRA COUT	INHO LIRA e MARLEN	E ANCHIETA VIEIRA		Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	s:		Realizar a manutenção do se	etor de Vigilância nos I	ERS's de Mato Grosso	).			
Região de Planejamento:		9900 -	ESTADO	Produto: ATIVIDADES	PROGRAMADAS	Unidade PERCE			Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	,	Valor U	nitário	Valor Total
3.3.90.30.00	112	Materia	al de consumo	UNIDADE	1,00	46.655,30			46.655,30
3.3.90.39.00	112	STPJ	PJ UNIDADE 1,00 42.413,90			42.413,90			
4.4.90.52.00	112	Materia	al Permanente	Permanente UNIDADE 1,00				.896,70	50.896,70
Tarefa:			3 - Repassar recursos ao set Trabalhador dos municípios investimento de Vigilância e	eleitos através de crite	érios técnicos para o ¡	de do plano de			119.250,00
Responsável:			OBERDAN FERREIRA COUT				Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

Exercicio igua	Exercício igual a 2010								
Procedimento	s:		Repassar recursos através de critérios	ao setor técnicos	de Vigilância em Saúd para o plano de inves	e Ambiental e Saúde o timento de Vigilância	do Trabalhador em Saúde 2010	dos mi do Est	unicípios eleitos ado de Mato Grosso.
Região de Planejamento:		9900 -	ESTADO		Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	S PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	-	Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Jnitário	Valor Total
4.4.40.52.00	134	munici	al permanente para o ipios aprovados nos ilância em Saúde		UNIDADE	1,00	119	.250,00	119.250,00
Tarefa:			4 - Apoiar projetos r	elativos	a Vigilância em Saude	Ambiental.			0,00
Responsável:			OBERDAN FERREIF	RA COUT	INHO LIRA		Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	s:				vênios, termo de coop e critérios técnicos pa				
Região de Planejamento:					Produto: ATIVIDADES	PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	-	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Jnitário	Valor Total
						0,00		0,00	0,00
Medida:5 - Sul	Medida:5 - Subsidiar e acompanhar a realização de Campanhas de Vacinação Anti-Rabica Aimal nos Municípios do Estado de Mato Grosso.								
Responsável:	Oberda	ın Ferre	eira Coutinho Lira	Prazo 01	1/01/2010 até 31/12/20	110			674.966,66
Unid. Gestora	1 - Ge	ral							
Unid. Admin.:	1 - Ger	al							
Tarefa:			1 - Subsidiar e acom animal (canina e feli		as ações relativas a ca	ımpanhas de vacinaçã	io anti-rábica		674.966,66
Responsável:			OBERDAN FERREIR	RA COUT	INHO LIRA		Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	s:		reuniões de orientad campanhas, bem co (veículo para atende	ções técr mo asse er área ru	ões relativas a campai nicas das equipes das ssoria na execução da Iral). Elaborar relatório na mídia e divulgação	SMS para definição d as mesmas em municí o de avaliação à SMS e	e estratégias e pios programa ao Nível Centi	organiz dos, qu ral da S	zação das ando necessário
Região de Planejamento:		9900 -	ESTADO	-	Produto: ATIVIDADES	S PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Jnitário	Valor Tota
3.3.40.41.00	112	Repas hab	se aos Municípios > '	13.640	UNIDADE	578.855,00		0,55	318.370,25
3.3.40.41.00	112	Repas 13.640	se aos Municípios po hab.	op <	UNIDADE	80,00	1	.500,00	120.000,00
3.3.90.30.00	112	Sering	as		UNIDADE	346.381,00		0,20	69.276,20
3.3.90.30.00	134	Sering	as		UNIDADE	480.000,00		0,20	96.000,00
3.3.90.39.00	112	STPJ -	Camisetas, brindes,	etc.	UNIDADE	1,00	29	.690,00	29.690,00
3.3.91.30.00	134		ação de impressos p ção da campanha.	ara a	UNIDADE	1,00	41	.630,21	41.630,21
Medida:7 - Rea	alizar A	ções de	e Vigilância Ambienta	al Junto a	aos Municipios de Abr	angência dos Escritór	ios Regionais	de Saúc	le de Água Boa
Responsável:	Viníciu	s de Fa	rias Junior	Prazo 01	1/01/2010 até 31/12/20	010			15.490,00
Unid. Gestora	1 - Ge	ral							
Unid. Admin.:	1 - Ger	al							

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

Tarefa:				ealizar Ações de Vigilância em Saúde Ambiental Junto aos Municipios de ngência Do ERS de Água Boa					
Responsável:			Vinicius Farias Junior			Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010	
Procedimentos	s:		1. Realizar cooperações técn pelas capacitações, worksho em eventos fora do Estado) do ERS. Verificando se a est computadores, bombas de a Ambiental. Realizar a análise ambientais, epidemiológicos recomendações técnicas, be ações intersetoriais e execut relatórios técnicos contendo instituídos e encaminhando de computadores de contendo instituídos e encaminhando de computadores de contendo instituídos e encaminhando de computadores de contendo de computadores de contendo de computadores de computadores de computadores de contendo instituídos e encaminhando de computadores de contendo instituídos e encaminhando de computadores de contendo instituídos e encaminhando de computadores de contendo instituídos e encaminhandos de contendo instituídos e encaminhan	op, reuniões, oficinas, das ações relativas à Vrutura municipal (RH, spersão etc.) está con e de sistemas de informa, sanitários e/ou outro ma como reuniões técniar medidas de intervei o os encaminhamentos os mesmos a SMS e arada em serviço (com ações relativas à Vigil ura municipal (RH, Depta condizente com as ormação em saúde par e/ou outros. Subsidian de reuniões técnicas, medidas de intervenção os mesmos a SMS e arade ocorrerem evento Nível Central da SES.  se e ou capacitações pa tal (Ex: Reunião de Avantes e Condicionante itidas por Vetores, Antros documentos relativas de la condicionante intros documentos relativas de la condicionante intros documentos relativas de la condicionante intros documentos relativas de secondicionante intros de secondicional d	seminários, etc reali  /igilância em Saúde A  Depósito de Insumo, I  dizente com as ativida  nação em saúde para  s, subsidiando a toma  icas, mobilização soc  nção, correção e contro  inérentes a supervisa  o Nível Central da SES  ênfase na multiplicaçã  inários, etc realizad  ância em Saúde Ambi  bósito de Insumo, Lab  atividades pertinentes  a promover interface  a promover interface  inerentes a supervisa  o Nível Central da SES  s do caráter emergence  ra discussão, planejar  raliação e Planejamente  s Ambientais; Reunic  itropozoonoses e Anic  cionados aos problem	izados pelo Nívembiental nos naboratório de ades pertinente promover interes da de decisão de decis	vel Cent nunicípi Entomo es a Vigi face en munici de educ eccessán o os pra mentos fentral e icípios tomolog m Saúd dores a ucação ssário. o os pra	ral e ou participação os de abrangência ologia, ilância em Saúde tre os indicadores pal através de cação em saúde, io, elaborando zos legalmente  obtidos pelas e ou participação em de abrangência do gia, computadores, e Ambiental. Realizar mbientais, de recomendações em saúde, ações Elaborando zos legalmente  rios que deverão ser ações relativas à ca Vigilância e viando ao Nível	
Região de Planejamento:		9900 -	ESTADO	Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	S PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	-	Qtde: 55,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Jnitário	Valor Total	
3.3.90.14.00	112	Díarias	s PNM	UNIDADE	77,00		110,00	8.470,00	
3.3.90.14.00	112	Diárias	s PNS	UNIDADE	54,00		130,00	7.020,00	
Tarefa:			2 - Continuação procediment	tos Tafera 01, parte 01				0,00	
Responsável:			Vinicius Farias Junior			Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010	





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Épidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para

garantir a efetividade das medidas adotadas. 7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

nível municipal.

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADE: EXECUTADAS	S PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Unid. Medida Quantidade		o Valor Total
				0,00	0,0	0,00
Tarefa:		3 - Continuação procedime	ntos tarefa 01, parte 02			0,00

Responsável: Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010 Vinicius Farias Junior

11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das planilhas de controle de estoque de insumos e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos 12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES. 13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das

amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas açõés básicas nos municípios de Mato Grosso

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

Ambiental implantada e.

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos. 5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Unidade: PERCENTUAL Região de Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS Qtde: 0,00 **EXECUTADAS** Planejamento: Natureza Fonte Descrição do Item de Despesa Unid, Medida Quantidade Valor Unitário **Valor Total** 

### CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Página: 06 Usuário: elvis.pereira Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igua	al a 2010	)								
						0,00		0,00	0,00	
Tarefa:			4 - Continuação pro	ceimento	os tarefa 01, Parte 03				0,00	
Responsável:			Vinicius Farias Juni	nior Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010						
mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abasteciménto de água para consumo humáno c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano estão sendo realizadas pela SMS conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anual, realizar ins nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração do plano de amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contaminados, verif a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODICOS CIENTIFIC elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação de município risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qualio Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municípios de risco con pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terra, queimadas, ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses eventos (desabrigar prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de defesa civil municipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo a forma de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fevereiro e março.  21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Ambier Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, intervir e controlar qua necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonhentos, para que as equipes por desenvolver medidas preventivas, educa					adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de plado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam					
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADES	S PROGRAMADAS		de: ENTUAL	Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Desci	rição do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total	
						0,00		0,00	0,00	
Medida:8 - Re	alizar A	ções c	de Vigilância Ambienta	al Junto a	aos Municipios de Abr	angência dos Escr	itórios Reg	gionais de Saúc	le de Alta Floresta	
Responsável:	Marta S	Suzana	a Favetti	Prazo 0	1/01/2010 até 31/12/20	010			16.540,00	
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral								
Unid. Admin.:	1 - Ger	al								
Tarefa:			1 - Realizar Ações o Abrangência Do ER	de Vigilâi S de Alta	ncia em Saúde Ambier I Floresta	ntal Junto aos Mun	icipios de		16.540,00	
Responsável:			Marta Suzan Favetti					Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010	

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Data: 23/03/2010 Página: 07 Usuário: elvis.pereira | Hora: 14:36







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos incentral da SES:

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

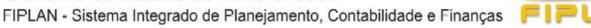
3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

Região de Planejamento	:	9900 -	ESTADO	Produto: ATIVIDADES	S PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	-	Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário		Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNS	UNIDADE	57,00	130,00		7.410,00
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNM	UNIDADE	83,00		110,00	9.130,00
Tarefa: 2 - Continuação procedimen				tos tarefa 01, parte 01				0,00
Responsável: Marta Suzana Favetti			Marta Suzana Favetti			Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Épidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para

garantir a efetividade das medidas adotadas. 7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
				0,00	0,00	0,00

Tarefa: 3 - Continuação procedimentos tarefa 01, parte 02 0,00 Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010 Responsável: Marta Suzana Favetti

11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das

planilhas de controle de estoque de insumos e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos. 12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas açõés básicas nos municípios de Mato Grosso

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

Ambiental implantada e.

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

 Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária). 4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.

5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamer	nto:		Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

Página: 09 Usuário: elvis.pereira Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

					0,00		0,00	0,00
		4 - Continuação pro	cedimen	tos tarefa 01, parte 03				0,00
		Marta Suzana Favett	ti				Prazo: 01/01/2	2010 até 31/12/2010
mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de água para consumo humáno à SMS en conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anual, realizar inspeção nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração do plano de amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contaminados, verificando a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODICOS CIENTIFICOS), elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação de município de risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qualidade da risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qualidade da risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qualidade da risco), e unidade sentinela do município reprioritário para Vigilância a municípios de risco conforme pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terra, queimadas, etc) ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses eventos (desabrigados, prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de defesa civil municipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo a forma de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fevereiro e março.  21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orienta						aumo humano à SMS; adas pela SMS em lal, realizar inspeção do plano de minados, verificando COS CIENTIFICOS), o de município de prado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de la forma de la controlar quando e as equipes possam		
				Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS				Qtde: 0,00
Fonte	Descri	ção do Item de Despo	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total
					0,00		0,00	0,00
lizar Aq	ões de	Vigilância Ambienta	l Junto a	aos Municipios de Abra	angência dos Escritó	rios Reg	ionais de Saúd	de de Barra do
ranco	Damy	Manciolli Oliveira	Prazo 0	1/01/2010 até 31/12/20	10			22.460,00
1 - Ger	al							
l - Gera	ıl							
					tal Junto aos Municip	oios de		22.460,00
esponsável: Franco Danny Manciolli Oliveira Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010								
	Fonte lizar Aç Franco 1 - Ger	Fonte Descri	Marta Suzana Favett  15. PAVS: Monitorar mensal do relatório c) As atividades de conformidade com a nas ETAS em conjul amostragem de vigil 16. PAVS: Realizar ca existência de infor elaborando 01 (um) 17. PAVS: Monitorar risco), e unidade sei Ar VIGIAR. Assim c pactuação vigente. 18. Realizar o levant ocorridos nos último prejuízos, etc.). Veri municipal).  19. Realizar cadastro destinação final des 20. Realizar titulação 21. Monitorar e avali Vigilância Sanitária necessário, os muni desenvolver medida  Fonte Descrição do Item de Despublicar Ações de Vigilância Ambienta  Franco Damy Manciolli Oliveira  1 - Geral  1 - Realizar Ações d	Marta Suzana Favetti  15. PAVS: Monitorar as ativic mensal do relatório de contr c) As atividades de vigilância conformidade com as legisla nas ETAS em conjunto com amostragem de vigilância da 16. PAVS: Realizar cadastro a existência de informações elaborando 01 (um) relatório 17. PAVS: Monitorar e avalia risco), e unidade sentinela d Ar VIGIAR. Assim como o b pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento ocorridos nos últimos 10 amprejuízos, etc.). Verificar plai municipal).  19. Realizar cadastro dos mu destinação final destes (vala 20. Realizar titulação anti-rál 21. Monitorar e avaliar os sis Vigilância Sanitária e Saúde necessário, os municípios con desenvolver medidas prever propose desenvolver medidas prever lizar Ações de Vigilância Ambiental Junto a 1- Geral 1- Realizar Ações de Vigilância Prazo 0- 1- Geral 1- Realizar Ações de Vigilância Prazo 0- 1- Realizar Ações de Vigilâ	15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relat mensal do relatório de controle da prestadora de s c) As atividades de vigilância da qualidade da água conformidade com as legislações vigentes, elabora nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária l'amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populaç a existência de informações relativas à questão de elaborando 01 (um) relatório anual por município p 17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimen risco), e unidade sentinela do município prioritário Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da o pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundaço corridos nos últimos 10 anos nos municípios e as prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigmunicipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final destes (vala séptica, aterro sanitária 20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe em 21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAI necessário, os municípios com maiores taxas de a desenvolver medidas preventivas, educativas e as:    Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	Marta Suzana Favetti  15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relativas ao VIGIAGUA: a mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimic c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo hum conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situa nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadua amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente e a existência de informações relativas à questão de saúde pública (MET. elaborando 01 (um) relatório anual por municipio programado. 17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instru risco), e unidade sentinela do municipio prioritário para Vigilância Amb Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, com pactuação vigente. 18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de vento corridos nos últimos 10 anos nos municipios e as conseqüências cau prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (a municipal). 19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador 20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) 21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados e Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fin necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para redu Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS  Fonte Descrição do Item de Despesa Unid. Medida Quantidade    Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS   Prazo 01/01/2010 até 31/12/2010   1 - Geral   1 - Realizar Ações de Vigilância em Saúde Ambiental Junto aos Municipios de Abrangência dos Escritó	Marta Suzana Favetti  15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relativas ao VIGIAGUA: a) Cadast mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de à c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano está conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional s nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobra amostragem de vigilância da SMS. 16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA elaborando 01 (um) relatório anual por município programado. 17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento d risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental en Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta a pactuação vigente. 18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tre ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas po prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através de municípal). 19. Realizar o destanção final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros 20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos me 21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conju Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orie necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonh desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para redução do mecessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonh desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para redução do mecessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonh desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para redução do no compores taxas de acidentes por animais peçonh desenvolver medidas preventivas,	Marta Suzana Favetti  15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relativas ao VIGIAGUA: a) Cadastro dos SAA, smensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de água para cons c) As atividades de vigiláncia da qualidade da água para consumo humano estás osendo realiz conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anu nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contar a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODIC elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacid Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municípios pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terro corridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses evento prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de municípal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar itulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de feverei 21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigi Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, intervir e necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonhentos, para qui desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para redução do número de acid Produc. A TIVIDADES PROGRAMADAS (Unidades PERCENTUAL)







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhamento sinerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

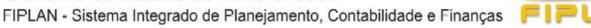
3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

Região de Planejamento: 9900 - ESTADO			ESTADO	Produto: ATIVIDADES	Unidade: PERCENTUAL	-	Qtde: 55,00		
Natureza Fonte Descrição do Item de Despesa				Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Jnitário	Valor Total	
3.3.90.14.00 112 Diárias PNM				UNIDADE	112,00	110,00		12.320,00	
3.3.90.14.00 112 Diárias PNS				UNIDADE	78,00		130,00	10.140,00	
Tarefa: 2 - Continuação procedimen				tos tarefa 01, parte 01				0,00	
Responsável: Franco Danny Manciolli Oliv				eira		Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010	

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







#### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Épidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para

garantir a efetividade das medidas adotadas. 7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Natureza Fonte Descrição do Item de D		Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
				0,00	0,00	0,00

Tarefa: 3 - Continuação procedimentos tarefa 01, parte 02 0,00 Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010 Responsável: Franco Danny Manciolli Oliveira

11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das

planilhas de controle de estoque de insumós e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos. 12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES. 13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das

amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas açõés básicas nos municípios de Mato Grosso

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

Ambiental implantada e.

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.

5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento	):				Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

Página: 12 Usuário: elvis.pereira Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

						0,00		0,00	0,00	
Tarefa:			4 - Continuação pro	- Continuação procedimentos Tarefa 01, parte 03 0,00						
Responsável:			Franco Danny Manc	iolli Oliv	eira			Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010	
c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano estão sendo realizadas pela SMS em conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anual, realizar inspeção nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração do plano de amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contaminados, verificando a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODICOS CIENTIFICOS), elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação de município de risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qualidade o Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municípios de risco conforme pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terra, queimadas, etc) corridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses eventos (desabrigados, prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de defesa civil municipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo a forma de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fevereiro e março.  21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, intervir e controlar quando necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonhentos, para que as equipes possas desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para redução do número de aci							al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de onado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam			
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADES	PROGRAMADAS		le: NTUAL	Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despe	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total	
						0,00		0,00	0,00	
Medida:10 - Ro Cuiabana	ealizar <i>i</i>	Ações d	ões de Vigilância Ambiental Junto aos Municipios de Abrangência dos Escritórios Regionais de Saúde de Baixada							
Responsável:	rel: Leila Maria Boabaid Levi Prazo 01/01/2010 até 31/12/2010 10.510,00									
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral								
Unid. Admin.:	1 - Gera	al								
Tarefa:			1 - Realizar Ações d Abrangência Do ERS	e Vigilân S da Bai	icia em Saúde Ambien xada Cuiabana	tal Junto aos Munici	oios de		10.510,00	
Responsável:	Responsável: Leila Maria Boabaid Lei Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010									







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos incentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos o encaminhamentos mementos a SMS o a Nível Control da SES:

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

Região de Planejamento	Região de Planejamento: 9900 - ESTADO			Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 55,00		
Natureza Fonte Descrição do Item de Despesa				Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Initário	Valor Total	
3.3.90.14.00 112 Diarias PNM				UNIDADE	53,00		110,00	5.830,00	
3.3.90.14.00 112 Diárias PNS				UNIDADE	36,00		130,00	4.680,00	
Tarefa: 2 - Continuação proceimento				os tarefa 01, parte 01.				0,00	
Responsável: Leila Maria Boabaid Levi				_	_	Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010	

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Épidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para

garantir a efetividade das medidas adotadas. 7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	atureza Fonte Descrição do Item de Despesa		Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
				0,00	0,00	0,00

Tarefa: 3 - Continuação procedimentos tarefa 01, parte 02. 0,00 Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010 Responsável: Leila Maria Boabaid Levi

11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das

planilhas de controle de estoque de insumos e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos 12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas açõés básicas nos municípios de Mato Grosso

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

Ambiental implantada e.

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.

5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento	):				Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

Página: 15 Usuário: elvis.pereira Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36





Página: 16

FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igua	al a 2010	)							
						0,00		0,00	0,00
Tarefa:			4 - Continuação pro	cedimen	tos tarefa 01, parte 03.	•			0,00
Responsável:			Leila Maria Boabaid	Levi				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010
mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de água para consumo humano à SMS c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano estão sendo realizadas pela SMS em conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anual, realizar inspeção nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração do plano de amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contaminados, verificando a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODICOS CIENTIFICOS), elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação de município de risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qualidade do Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municípios de risco conforme pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terra, queimadas, etc) ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses eventos (desabrigados, prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de defesa civil municipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo a forma de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fevereiro e março.  21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SiNAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, intervir e controlar quando necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonhentos, para q							adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de plado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam		
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADE: EXECUTADAS	S PROGRAMADAS	Unida PERC	de: ENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Desci	rição do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total
						0,00		0,00	0,00
Medida:11 - R	Medida:11 - Realizar Ações de Vigilância Ambiental Junto aos Municipios de Abrangência dos Escritórios Regionais de Saúde de Cáceres								
Responsável: Laurileu Luiz da Silva Prazo 01/01/2010 até 31/12/2010 17.610,00									
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral							
Unid. Admin.:	1 - Ger	al							
Tarefa:			1 - Realizar Ações d Abrangência Do ER	le Vigilân S de Các	cia em Saúde Ambien eres	tal Junto aos Muni	cipios de		17.610,00
Responsável:			Laurileu Luiz da Silv	va				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO Data: 23/03/2010 Usuário: elvis.pereira | Hora: 14:36







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES; 2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

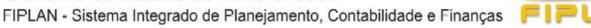
3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos:

Região de Planejamento		9900 -	ESTADO	Produto: ATIVIDADES	S PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Initário	Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diarias	PNM	UNIDADE	88,00	110,00		9.680,00
3.3.90.14.00	112	Diária	PNS	UNIDADE	61,00		130,00	7.930,00
Tarefa:			2 - Continuação procedimen	tos tarefa 01, parte 01				0,00
Responsável:			Laurileu Luiz da Silva			Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010

Página: 17 Usuário: elvis.pereira Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36







### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para garantir a efetividade das medidas adotadas

garantir a efetividade das medidas adotadas.

7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a nível municinal

nivel municipal.

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Natureza     Fonte     Descrição do Item de Despesa     Unid. Medida     Quantidade     Valor Unitário     Valor Total       0,00     0,00     0,00     0,00	Região de Planejamento:				Produto: ATIVIDADES		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
0,00 0,00	Natureza	Fonte	Descrição	do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
						0,00	0,00	0,00

 Tarefa:
 3 - Continuação dos procedimentos tarefa 01, parte 02
 0,00

 Responsável:
 Laurileu Luiz da Silva
 Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010

11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das planilhas de controle de estoque de insumos e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos.
12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer

uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa,

respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais

sinantrópicos e reservatórios. 14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas ações básicas nos municípios de Mato Grosso.

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

3) Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos. 5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento	:				Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

Exercicio igua	ai a 2010	)								
						0,00		0,00	0,00	
Tarefa:			4 - Continuação Pro	cedimen	tos da tarefa 01, parte	03			0,00	
Responsável:			Leurileu Luiz da Silva Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010							
Procedimento	mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de água para consumo humano à SMS c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano estão sendo realizadas pela SMS em conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anual, realizar inspeção nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração do plano de amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contaminados, verificando a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODICOS CIENTIFICOS), elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação de município de risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qualidade do Ar ViGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municípios de risco conforme pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terra, queimadas, etc) ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses eventos (desabrigados, prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de defesa civil municipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo a forma de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fevereiro e março.  21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, intervir e controlar quando necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonhentos, para q							adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de nado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam		
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADES	S PROGRAMADAS		de: ENTUAL	Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Descr	rição do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total	
						0,00		0,00	0,00	
Medida:12 - R	a:12 - Realizar Ações de Vigilância Ambiental Junto aos Municipios de Abrangência dos Escritórios Regionais de Saúde de Colíder									
Responsável:	Lucien	e de A	lmeida Teodorio	Prazo 0	1/01/2010 até 31/12/20	010			13.000,00	
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral								
Unid. Admin.:	1 - Ger	al								
Tarefa:			1 - Realizar Ações d Abrangência Do ER		cia em Saúde Ambien ider.	tal Junto aos Munic	ipios de		13.000,00	
Responsável:	sponsável: Luciane de Almeida Teodorio Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010									







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos o encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

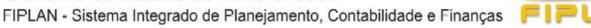
3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

Região de Planejamento	Região de Planejamento: 9900 -		ESTADO	Produto: ATIVIDADES	SPROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 55,00
Natureza Fonte Descrição do Item de Despesa			ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário		Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNM	UNIDADE	65,00	110,00		7.150,00
3.3.90.14.00	112	Diarias	PNS	UNIDADE	45,00		130,00	5.850,00
Tarefa: 2 - Continução dos procedin				nentos tarefa 01, parte	01			0,00
Responsável: Luciene de Almeida Teodori			Luciene de Almeida Teodorio	<u> </u>		Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

- 5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.
- 6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para grantir a efetividade das medidas adotadas

Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para garantir a efetividade das medidas adotadas.

7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a nível municinal

ivel municipal.

- 8. Conhecer o perfil sanitário ambiental epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.
- 9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.
- 10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento:				Produto: ATIVIDADES	PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	-	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Jnitário	Valor Total
					0,00		0,00	0,00
Tarefa:			3 - Continuação dos procedi	mentos tarefa 01, part	e 02			0,00
Responsável: Luciene de Almeida Teodorio			Luciene de Almeida Teodori	n		Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010

- 11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das planilhas de controle de estoque de insumos e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos.
  12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer
- uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

  13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de
- amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas ações básicas nos municípios de Mato Grosso.

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde

Ambiental implantada é:

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIÁGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

- 2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).
- Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).
- 5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Usuário: elvis.pereira | Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36 | Página: 21





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

Exercício igua	al a 2010	0								
						0,00		0,00	0,00	
Tarefa:			4 - Continução dos լ	orocedin	nentos tarefa 01, parte	003			0,00	
Responsável:			Luciene De Almeida	la Teodorio Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010						
15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relativas ao VIGIAGUA: a) Cadastro dos SAA, SAC, SAI; b) E mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de água para consumo human c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano estão sendo realizadas pela SM conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anual, realizar in nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração do plano de amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contaminados, ver a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODICOS CIENTIF elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação de municípi risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qua Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municípios de risco co pactuação vigente.  18. Realizar o el evantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terra, queimadas ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses eventos (desabrig prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de defesa civil municipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo a forma de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar títulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fevereiro e março.  21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Ambie Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SiNAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, intervir e controlar qu necessário, os municípios com maiores taxas de acidente					umo húmáno à SMS; adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de mado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam					
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADE: EXECUTADAS	S PROGRAMADAS		de: ENTUAL	Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despe	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total	
						0,00		0,00	0,00	
Medida:13 - R	ealizar .	Ações d	de Vigilância Ambient	tal Junto	aos Municipios de Ab	orangência dos Esc	ritórios Re	egionais de Saú	de de Diamantino	
Responsável:	vel: A Prazo 01/01/2010 até 31/12/2010 8.740,00						8.740,00			
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral								
Unid. Admin.:	1 - Ger	al								
Tarefa:			1 - Realizar Ações d Abrangência Do ER		ncia em Saúde Ambier mantino	ntal Junto aos Mun	icipios de		8.740,00	
Responsável: Paulo Lima da Silva Filho Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010					010 até 31/12/2010					







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhamentos mementos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

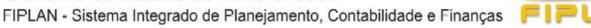
3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

Região de Planejamento: 9900 - ESTADO		ESTADO	Produto: ATIVIDADES	PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	Qt	tde: 55,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário		Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diária	PNM	UNIDADE	44,00	110,00		4.840,00
3.3.90.14.00	112	Diária	PNS	UNIDADE	30,00	1:	30,00	3.900,00
Tarefa: 2 - Continuação dos procedi			2 - Continuação dos procedi	mentos da tarefa 01, p	arte 01			0,00
Responsável: Paulo Lima da Silva Filho			Paulo Lima da Silva Filho			Prazo: 0	1/01/201	0 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para garantir a efetividade das medidas adotadas

garantir a efetividade das medidas adotadas.
7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a nível municipal.

iivel municipal.

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADE: EXECUTADAS	Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS		Qtde: 0,00
Natureza Fonte Des		Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida Quantidade		Valor Unitári	o Valor Total
				0,00	0,0	0,00
Tarefa: 3 - Continuação procediment		ntos tarefa 01, parte 02			0,00	

Responsável: Paulo Lima da Silva Filho Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010

11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das

planilhas de controle de estoque de insumós e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos.

12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas ações básicas nos municípios de Mato Grosso.

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIÁGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

2) A implantação do Programa VidiAdoA has concepções de: Cadastro do Sistema de abastectimento, Vigilancia dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

3) Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos. 5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento	):				Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igua	al a 201	)								
						0,00		0,00	0,00	
Tarefa:			4 - Continuação pro	cedimen	tos tarefa 01, parte 03				0,00	
Responsável:			Paulo Lima da Silva	la Silva Filho Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010						
15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relativas ao VIGIAGUA: a) Cadastro dos SAA, SAC, SAI; b) mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de água para consumo huma c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano estão sendo realizadas pela S conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anual, realizar nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração do plano da amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contaminados, ve a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODICOS CIENTI elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação de municípisco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qua Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municípios de risco con pactuação vigente.  18. Realizar o evantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terra, queimada ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses eventos (desabria prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de defesa civil municipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo a forma de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fevereiro e março.  21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Amb Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, intervir e controlar q necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peço					umo humano à SMS; adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando COS CIENTIFICOS), de município de onado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam					
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADE: EXECUTADAS	S PROGRAMADAS	Unida PERC	de: ENTUAL	Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Desci	rição do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total	
						0,00		0,00	0,00	
Medida:14 - R	ealizar	Ações	de Vigilância Ambien	tal Junto	aos Municipios de Ab	rangência dos Esc	ritórios Re	egionais de Saú	ide de Juara	
Responsável:	Silvia F	Regina	Cremonez Sirena	Prazo 0	1/01/2010 até 31/12/20	010			12.060,00	
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral								
Unid. Admin.:	1 - Ger	al								
Tarefa:			1 - Realizar Ações o Abrangência Do ER	de Vigilâı S de Jua	ncia em Saúde Ambier ra.	ntal Junto aos Muni	cipios de		12.060,00	
Responsável: Silvia Regina Cremonez Sirena Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010										

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Data: 23/03/2010 Página: 25 Usuário: elvis.pereira | Hora: 14:36







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos o encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

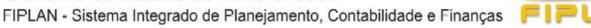
3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

Região de Planejamento	Região de Planejamento: 9900 - ESTADO		ESTADO	Produto: ATIVIDADES	Unidade: PERCENTUAL	-	Qtde: 55,00	
Natureza	Natureza Fonte Descrição do Item de Despesa			Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário		Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diária	PNM	UNIDADE	60,00	110,00		6.600,00
3.3.90.14.00	112	Diária	PNS	UNIDADE	42,00		130,00	5.460,00
Tarefa: 2 - Continuação procedimen				tos tarefa 01, parte 01				0,00
Responsável: Silvia Regina Cremonez Sire			Silvia Regina Cremonez Sire	ena		Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para garantir a ofotividade das modidas adotadas

garantir a efetividade das medidas adotadas.

7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a nível municinal

nivel municipal.

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADE: EXECUTADAS	S PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza Fonte De		Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade Valor Unitário		o Valor Total
				0,00	0,0	0,00
Tarefa: 3 - Continuação procediment		entos tarefa 01, parte 02			0,00	

Responsável: Silvia Regina Cremonez Sirena Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010

 Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das planilhas de controle de estoque de insumos e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos.
 Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer

uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa,

respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais

sinantrópicos e reservatórios. 14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas ações básicas nos municípios de Mato Grosso.

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

3) Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos. 5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento:					Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igua	al a 2010	0								
						0,00		0,00	0,00	
Tarefa:			4 - Continuação pro	cedimen	tos tarefa 01, parte 03				0,00	
Responsável:			Silvia Regina Cremo	nonez Sirna Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010						
15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relativas ao VIGIAGUA: a) Cadastro dos SAA, SAC, SAI; b) mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de água para consumo huma c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano estão sendo realizadas pela S conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anual, realizar nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração do plano d amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contaminados, ve a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODICOS CIENTI elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação de municípico, e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qu Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municípios de risco c pactuação vigente.  18. Realizar o evantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terra, queimado corridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses eventos (desabri prejuizos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de defesa civil municipal).  19. Realizar todastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo a forma de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fevereiro e março.  21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Amb Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SiNAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, intervir e controlar de eccessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonhentos					umo humano à SMS; adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de onado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam					
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	S PROGRAMADAS	Unida PERC	de: ENTUAL	Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Desc	rição do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total	
						0,00		0,00	0,00	
Medida:15 - R	ealizar .	Ações	de Vigilância Ambien	tal Junto	aos Municipios de Ab	rangência dos Esc	ritórios Re	egionais de Saú	ide de Juína	
Responsável:	onsável: Priscila Ono Pedrotti Prazo 01/01/2010 até 31/12/2010 14.530,00						14.530,00			
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral								
Unid. Admin.:	1 - Ger	al								
Tarefa:			1 - Realizar Ações d Abrangência Do ER	de Vigilâi S de Juir	ncia em Saúde Ambier na.	ntal Junto aos Mun	icipios de		14.530,00	
Responsável:	Priscoila Ono Pedrotti Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010									

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Data: 23/03/2010 Página: 28 Usuário: elvis.pereira | Hora: 14:36







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES:

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

Região de Planejamento: 9900 - ESTA		ESTADO	Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 55,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário		Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diária	PNM	UNIDADE	73,00	110,00		8.030,00
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNS	UNIDADE	50,00		130,00	6.500,00
Tarefa: 2 - Continuação dos procedimentos tarefa 01, parte 01								0,00
Responsável: Priscila ono Pedrotti						Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para garantir a efetividade das medidas adotadas.

7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

#### **Procedimentos:**

- 8. Conhecer o perfil sanitário ambiental epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.
- 9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.
- 10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

realizan as atividades de pesquisa entomologica, controle vetorial, controle de zoonoses, infunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIÁGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

3) Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e

Região de Planejamento:				Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL			Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Descri	ição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	,	Valor Unitário		Valor Total	
					0,00			0,00		
Tarefa:			3 - Continuação dos procedi	mentos tarefa 01, part	e 02	0,			0,00	
Responsável:			Priscila Ono Pedrotti			Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010				
Procedimento	os:		11. Monitorar e repassar (corplanilhas de controle de este 12. Realizar pesquisa entomrelativo a doenças de transmpreventiva. Elaborar relatório prazos legalmente instituído 13. Enviar mensalmente a Gramostras identificadas pelos qualidade; b) Enviar os Anim cópia dos laudos emitidos a sinantrópicos e reservatório 14. PES: Monitorar a metas o Vigilância em Saúde Ambien Observando que os critérios Ambiental implantada é: 1) A existência de equipe mí realizam as atividades de pe	oque de insumós e repológica para a vigilâno hissão vetorial, bem constécnicos contendo es e encaminhando os erencia de Núcleos de Escritórios Regionais Peçonhentos contos/pelos municípios res.  do PES com atenção a atal nas suas ações bás para que um municíp nima de Vigilância em squisa entomológica,	cia e controle de vetor omo orientar ações ed os encaminhamentos mesmos a SMS e ao NApoio a Saúde ambie s de Saúde, para revisforme necessidade de elativos à identificação metas do PES Amplia sicas nos municípios io seja reconhecido co Saúde Ambiental, coi se seja reconhecido co se seja reconhecido co saúde Ambiental, coi seja reconhecido co	nforme fl es nos m lucativas inerente Nível Cen intal amo ão quand identific o vetoria ar de 30% de Mato omo teno	luxos e nunicípi; a fim o s à pes atral da ostras: a do posse ação; c l, anima Grossedo a Vigendo e e e e e e e e e e e e e e e e e e e	stabele ios pric ide esta quisa, SES. a) Veto sível e c) Envic is peç i55% a ii . gjilância	ecidos.  pritários e silenciosos ibelecer uma conduta respeitando os  res: 10% das controle de ar ao Nível Central onhentos, animais  mplantação da a em Saúde  de campo que	

### CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Usuário: elvis.pereira | Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36 Página: 30

antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária). 4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.





Página: 31

FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igua	al a 2010	0							
Região de Planejamento:					Produto: ATIVIDADES	Unidad PERCE	le: :NTUAL	Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despe	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total
						0,00		0,00	0,00
Tarefa: 4 - Continuaçã				edimen	tos tarefa 01, parte 03				0,00
Responsável:			Priscila Ono Pedrott	i				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010
15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relativas ao VIGIAGUA: a) Cadastro dos SA mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de água para c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano estão sendo r conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elabora mostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos come a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERI elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identifica risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde re Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municipactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses e prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleo municipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descreve destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fe 21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, internecessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonhentos, par				gua para conso sendo realizemestral e anur a elaboração a solos contara. EM PERIODIC e identificação a Saúde relacidos municípios emores de terra or esses eventos núcleos de descrevendos), ses de fevereir nto com a Vigintar, intervir e entos, para qu	umo humano à SMS; adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando COS CIENTIFICOS), de de município de onado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de co e março. lância Ambiental, controlar quando				
Região de Planejamento:	:				Produto: ATIVIDADES	S PROGRAMADAS	Unidad PERCE	le: :NTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despe	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total
						0,00		0,00	0,00
Medida:16 - Re Azevedo	ealizar .	Ações d	de Vigilância Ambient	al Junto	aos Municipios de Ab	rangência dos Escr	itórios Re	gionais de Saú	ide de Peixoto de
Responsável:	Ana Ca	ampos I	Pedrosa	Prazo 0	1/01/2010 até 31/12/20	010			11.360,00
Unid. Gestora:	: 1 - Ge	ral							
Unid. Admin.:	1 - Ger	al							
Tarefa:			1 - Realizar Ações de Abrangência Do ERS		cia em Saúde Ambien koto de Azevedo.	tal Junto aos Munic	ipios de		11.360,00
Responsável:			Ana Campos Pedros	a				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010

Data: 23/03/2010 Usuário: elvis.pereira | Hora: 14:36







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos incentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos o encaminhamendo es mosmos a SMS o a elével Control de SES:

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

A. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos:

Tugono - ESTATO			ESTADO			Unidade: PERCENTUAL	-	Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário		Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diária	PNS	UNIDADE	40,00	130,00		5.200,00
3.3.90.14.00	112	Diára F	PNM	UNIDADE	56,00	110,00		6.160,00
Tarefa:			2 - Continuação procedimen	tos tarefa 01, parte 01				0,00
Responsável: Ana Campos Pedrosa						Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Usuário: elvis.pereira | Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36 | Página: 32







### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

Procedimentos:

Região de Planejamento:

- 5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.
- 6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para garantir a efetividade das medidas adotadas.

7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a nível municipal.

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Elaborar relatorio de avallação a SMS e ao Nivel Central da SES.									
Região de Planejamento	:			Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL			Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descri	ição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário Valor To			Valor Total
					0,00		(	0,00	0,00
Tarefa: 3 - Continuação Procedimento			3 - Continuação Procedimen	tos tarefa 01, parte 02					0,00
Responsável: Ana Campos Pedrosa			Ana Campos Pedrosa				Prazo: 01/	01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	os:		11. Monitorar e repassar (cor planilhas de controle de esto 12. Realizar pesquisa entomo silenciosos relativo a doença uma conduta preventiva. Ela respeitando os prazos legaln 13. Enviar mensalmente a Gamostras identificadas pelos qualidade; b) Enviar os Anim cópia dos laudos emitidos as sinantrópicos e reservatórios 14. PES: Monitorar a metas o Vigilância em Saúde Ambien Observando que os critérios Ambiental implantada é: 1) A existência de equipe mín realizam as atividades de pereservatórios e rotina de Info 2) A implantação do Program dos prestadores de serviço água para consumo humano divulgação do Decreto nº 544 VIGIDESASTRE).  3) Operacionalização dos proantropozoonoses (chagas, le 4) Desenvolver atividades de 5) O município deve gerencia	oque de insumós e repológica para a vigilâno as de transmissão verte borar relatórios técnic mente instituídos e enterencia de Núcleos de Escritórios Regionais peçonhentos contos/pelos municípios res.  do PES com atenção a tal nas suas ações bá para que um municíp nima de Vigilância em squisa entomológica, ormação, Educação e de qualidade da água, que realizadas na popula 40/2004, e mais um proprese prevenção de aciden	passe dos mesmos colia e controle de vetororial, bem como orientos contendo os encaraminhando os mesma Apoio a Saúde ambie se de Saúde, para revisión metas do PES Amplia sicas nos municípios io seja reconhecido controle vetorial, controle ve	nforme es nos i tar açõe minham os a SM ntal ama ão quar identifio vetoria de Matcomo ten mpreend do siste ão e princípios nunicípio gramas ahentos.	fluxos esta municípios es educativ entos iner- IS e ao Nív ostras: a) vado possiv cação; c) E al, animais % para 55% o Grosso. do a Vigilâ dendo equi zoonoses, ema de aba comoção de s compreer io (VIGIAR	bele pricas, a as, a enter el Co consider el e envia peç mu ncia pes imu stec saú den VIG	ecidos. oritários e a fim de estabelecer as à pesquisa, entral da SES. res: 10% das controle de ar ao Nível Central onhentos, animais mplantação da a em Saúde de campo que nização de imento, Vigilância de relacionadas á do entre elas, a ilSOLO, á vetores e

### CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Usuário: elvis.pereira | Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36 Página: 33

**EXECUTADAS** 

**Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS** 

Unidade:

PERCENTUAL

Qtde: 0,00





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

## Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

)									
Descri	ção do Item de Despesa	а	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total		
				0,00		0,00	0,00		
	4 - Continuação proced	dimentos	s tarefa 01, parte 03				0,00		
	Ana Campos Pedrosa Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010								
nensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de água para consumo humano c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo humano estão sendo realizadas pela SMS conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional semestral e anual, realizar ins nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobrar a elaboração do plano de amostragem de vígilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a solos contaminados, verifi a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA EM PERIODICOS CIENTIFIC elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento de identificação de município risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental em Saúde relacionado à Qualic Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta aos municípios de risco cont pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tremores de terra, queimadas, ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas por esses eventos (desabrigado prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através dos núcleos de defesa civil municipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos descrevendo a forma de destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros).  20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos meses de fevereiro e março.  21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conjunto com a Vigilância Ambier Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a fim de orientar, intervir e controlar qua necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonhentos, para que as equipes p					sumo humáno à SMS; adas pela SMS em lal, realizar inspeção do plano de minados, verificando COS CIENTIFICOS), o de município de phado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de co e março. ilância Ambiental, controlar quando e as equipes possam				
				S PROGRAMADAS			Qtde: 0,00		
Descri	ção do Item de Despesa	а	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total		
				0,00		0,00	0,00		
Ações c	de Vigilância Ambiental	Junto ac	os Municipios de Ab	rangência dos Esc	ritórios Re	gionais de Sa	úde de Pontes e		
o Amar	al de Queiroz Pr	razo 01/0	1/2010 até 31/12/20	10			14.660,00		
ral									
al									
				tal Junto aos Munio	ipios de		14.660,00		
	Ivanildo Amaral de Que	ieiroz				Prazo: 01/01/2	2010 até 31/12/2010		
	Descri Descri	4 - Continuação proces  Ana Campos Pedrosa  15. PAVS: Monitorar a mensal do relatório de c) As atividades de vig conformidade com as nas ETAS em conjunt amostragem de vigilât 16. PAVS: Realizar cada existência de inform elaborando 01 (um) re 17. PAVS: Monitorar erisco), e unidade sent Ar VIGIAR. Assim coor pactuação vigente.  18. Realizar o levantar ocorridos nos últimos prejuízos, etc.). Verific municipal).  19. Realizar cadastro destinação final deste 20. Realizar titulação a 21. Monitorar e avalial Vigilância Sanitária e necessário, os municidesenvolver medidas  Descrição do Item de Despes  Ações de Vigilância Ambiental o Amaral de Queiroz  Paral 1 - Realizar Ações de Abrangência Do ERS	4 - Continuação procedimentos Ana Campos Pedrosa  15. PAVS: Monitorar as atividad mensal do relatório de controle c) As atividades de vigilância de conformidade com as legislação nas ETAS em conjunto com a vamostragem de vigilância da S 16. PAVS: Realizar cadastro de a existência de informações re elaborando 01 (um) relatório ar 17. PAVS: Monitorar e avaliar a risco), e unidade sentinela do r Ar VIGIAR. Assim como o bole pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de ocorridos nos últimos 10 anos prejuízos, etc.). Verificar plano municipal).  19. Realizar cadastro dos muni destinação final destes (vala se 20. Realizar titulação anti-rábic 21. Monitorar e avaliar os siste Vigilância Sanitária e Saúde do necessário, os municípios com desenvolver medidas preventivados de Vigilância Ambiental Junto aco Amaral de Queiroz  PEDescrição do Item de Despesa  1 - Realizar Ações de Vigilância al	4 - Continuação procedimentos tarefa 01, parte 03  Ana Campos Pedrosa  15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relat mensal do relatório de controle da prestadora de s c) As atividades de vigilância da qualidade da água conformidade com as legislações vigentes, elaboranas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária I amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populaç a existência de informações relativas à questão de elaborando 01 (um) relatório anual por município p 17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimen risco), e unidade sentinela do município prioritário Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da o pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundaç ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigmunicipal).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuar destinação final destes (vala séptica, aterro sanitár 20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe em 21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAI necessário, os municípios com maiores taxas de a desenvolver medidas preventivas, educativas e as Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS  Descrição do Item de Despesa  Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS  Descrição do Item de Despesa  Unid. Medida  1 - Realizar Ações de Vigilância em Saúde Ambientador (SINAI necessário) de Respensa en Saúde Ambientador de Companya en	Descrição do Item de Despesa  Unid. Medida  Quantidade  0,00  4 - Continuação procedimentos tarefa 01, parte 03  Ana Campos Pedrosa  15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relativas ao VIGIAGUA: mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecir c) As atividades de vigilância da qualidade da água para consumo hu conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório sit nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estad amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente a existência de informações relativas à questão de saude pública (ME elaborando 01 (um) relatório anual por município programado. 17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (inst risco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Am Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, co pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ver ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências ca prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município município).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerad 20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinaçã 21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIH, etc.) a finecessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por anima desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para recessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por anima desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para recessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por anima desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para recessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por anima desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para recesario	Descrição do Item de Despesa  Unid. Medida  Quantidade  0,00  4 - Continuação procedimentos tarefa 01, parte 03  Ana Campos Pedrosa  15. PAVS: Monitorar as atividades municipais relativas ao VIGIAGUA: a) Cadast mensal do relatório de controle da prestadora de serviço de abastecimento de â c) As atividades de vigilância da qualidade da âgua para consumo humano está conformidade com as legislações vigentes, elaborando o relatório situacional s nas ETAS em conjunto com a Vigilância Sanitária Municipal ou Estadual. Cobra amostragem de vigilância da SMS.  16. PAVS: Realizar cadastro de áreas com populações possivelmente expostas a existência de informações relativas à questão de saúde pública (METABUSCA elaborando 01 (um) relatório anual por município programado.  17. PAVS: Monitorar e avaliar a aplicação e alimentação do IIMR (instrumento dirisco), e unidade sentinela do município prioritário para Vigilância Ambiental en Ar VIGIAR. Assim como o boletim informativo da qualidade do ar, como alerta a pactuação vigente.  18. Realizar o levantamento de desastres (inundações, registro de ventanias, tre ocorridos nos últimos 10 anos nos municípios e as conseqüências causadas po prejuízos, etc.). Verificar plano de contingência vigente no município (através di municípia).  19. Realizar cadastro dos municípios que possuam destinação final de resíduos destinação final destes (vala séptica, aterro sanitário, lixão, incinerador e outros 20. Realizar titulação anti-rábica (toda a equipe envolvida na vacinação) nos me 21. Monitorar e avaliar os sistemas de informação relativos aos dados em conju Vigilância Sanitária e Saúde do Trabalhador (SINAN, SIM, SIM, SIM, H, etc.) a fim de orie necessário, os municípios com maiores taxas de acidentes por animais peçonh desenvolver medidas preventivas, educativas e assistenciais para redução do no Ações de Vigilância Ambiental Junto aos Municípios de Abrangência dos Escritórios Re O Amaral de Queiroz  Prazo 01/01/2010 até 31/12/2010	Descrição do Item de Despesa Unid. Medida Quantidade Valor Unitário 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,00 0,		







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES:

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

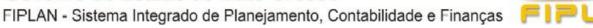
3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

		Produto: ATIVIDADE: EXECUTADAS	Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 55,00				
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário		Valor Total	
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNS	UNIDADE	51,00	130,00		6.630,00	
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNM	UNIDADE	73,00	110,		8.030,00	
Tarefa: 2 - Continuação dos procedimentos tarefa 01,								0,00	
Responsável: Ivanildo Amaral de Queiroz						Prazo: (	01/01/2	010 até 31/12/2010	

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Épidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para

garantir a efetividade das medidas adotadas. 7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS			Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa		Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitá	rio Valor Total
					0,00	0	0,00
Tarefa: 3 - Continuação procediment				tos tarefa 01, parte 02			0,00
Tarefa:			3 - Continuação procedimen	tos tarefa 01, parte 02	,		,00

Responsável: Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010 Ivanildo Amaral de Queiroz

11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das planilhas de controle de estoque de insumos e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos. 12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas açõés básicas nos municípios de Mato Grosso

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

Ambiental implantada e.

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.

5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento	):		Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

Página: 36 Usuário: elvis.pereira Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

Exercicio igua	11 u 2010	•								
						0,00			0,00	0,00
Tarefa:	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,								0,00	
Responsável:			Ivanildo Amaral de Que	eiroz				Prazo: 0	01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	os:		15. PAVS: Monitorar as mensal do relatório de c) As atividades de vigi conformidade com as l nas ETAS em conjunto amostragem de vigilân-16. PAVS: Realizar cada a existência de informa elaborando 01 (um) rela 17. PAVS: Monitorar e risco), e unidade sentir Ar VIGIAR. Assim com pactuação vigente. 18. Realizar o levantam ocorridos nos últimos prejuízos, etc.). Verifica municipal). 19. Realizar cadastro de destinação final destes 20. Realizar titulação al 21. Monitorar e avaliar Vigilância Sanitária e S necessário, os municip desenvolver medidas p	contrilância egisla com cia da astro ações atório avalia nela da o o be ento e (vala nti-rát os sis saúces coi os co	ole da prestadora de sa da qualidade da água ações vigentes, elabora a Vigilância Sanitária In SMS.  de áreas com populaç relativas à questão de anual por município par a aplicação e alimeno município prioritário oletim informativo da de desastres (inundaços nos municípios e as no de contingência vigunicípios que possuam séptica, aterro sanitánoica (toda a equipe en stemas de informação do Trabalhador (SINA) om maiores taxas de a stivas, educativas e as	erviço de abastecina para consumo hui ando o relatório situ Municipal ou Estadu ões possivelmente saúde pública (ME rogramado. tação do IIMR (instipara Vigilância Amqualidade do ar, cor ões, registro de ver sente no município (a destinação final drio, lixão, incinerado volvida na vacinação relativos aos dados N, SIM, SIH, etc.) a ficidentes por anima sistenciais para red	nénto de a nano está lacional si lal. Cobra expostas TABUSCA umento di biental er no alerta latanias, tr usadas p através de e resíduos or e outro o) nos me em conjuir im de orie is peçonf	água para  água para  água sendo  a selabo  a solos (  A EM PER  de identifi  m Saúde (  aos muni  emores d  or esses  los núcleo  s descrev  s).  esses de fe  unto com  entar, inte- enentos, pa  enentos, pa	a cónsa realiza realiza e anu pração contan RIODIC icação relacición icação de terra evento e vereir a Vigi ervir e arra que	umo húmáno à SMS; adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de onado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADES	PROGRAMADAS	Unida PERC	de: ENTUAL		Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Ì	Unid. Medida	Quantidade		Valor Ur	nitário	Valor Total
						0,00			0,00	0,00
Medida:18 - Rodo Norte	ealizar <i>i</i>	Ações d	de Vigilância Ambiental	Junto	aos Municipios de Ab	rangência dos Escr	itórios Re	egionais	de Saú	ide de Porto Alegre
Responsável:	Andréi	a Viviar	ne Gomes Pra	azo 01	1/01/2010 até 31/12/20	10				16.190,00
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral								
Unid. Admin.:	1 - Gera	al								
Tarefa:  1 - Realizar Ações de Vigilância em Saúde Ambiental Junto aos Municipios de Abrangência Do ERS de Porto Alegre do Norte.  16.190,0						16.190,00				
Responsável:			Andréia Viviane Gomez	Z				Prazo: 0	01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES:

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

				Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 55,00		
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	nitário	Valor Total
3.3.90.14.00 112 Diárias PNS				UNIDADE	56,00	130,00		7.280,00
3.3.90.14.00 112 Diárias PNM				UNIDADE	81,00		110,00	8.910,00
Tarefa: 2 - Continuação dos procedim				metos tarefa 01, parte	01			0,00
Responsável: Andréia Viviane Gomez					Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010	

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







#### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

- 5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.
- 6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Épidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para

garantir a efetividade das medidas adotadas. 7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

- 8. Conhecer o perfil sanitário ambiental epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.
- 9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.
- 10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

			Elaborar rolatorio do aranag	ac a cine c ac initoi c	511ti di da 0201			
Região de Planejamento	):			Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS Unid EXECUTADAS PER			: ITUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descri	ição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Va	alor Unitário	Valor Total
					0,00		0,00	
Tarefa:		3 - Continuação procedimentos tarefa 01, parte 02				0,00		
Responsável: Andréia Viviane Gomez			Andréia Viviane Gomez			Р	razo: 01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	11. Monitorar e repassar (con planilhas de controle de es 12. Realizar pesquisa entor silenciosos relativo a doen uma conduta preventiva. El respeitando os prazos lega 13. Enviar mensalmente a Camostras identificadas pelo qualidade; b) Enviar os Ani cópia dos laudos emitidos sinantrópicos e reservatóri 14. PES: Monitorar a metas Vigilância em Saúde Ambie Observando que os critério Ambiental implantada é: 1) A existência de equipe m realizam as atividades de preservatórios e rotina de la reservatórios e r			oque de insumós e rep ológica para a vigilâno as de transmissão vet aborar relatórios técnio mente instituídos e en- erencia de Núcleos de s Escritórios Regionais nais Peçonhentos con- os/pelos municípios ros, do PES com atenção a atal nas suas ações bá s para que um municíp nima de Vigilância em squisa entomológica,	lasse dos mesmos colia e controle de vetor orial, bem como orien cos contendo os encar aminhando os mesm Apoio a Saúde ambie de Saúde, para revis forme necessidade de elativos à identificação metas do PES Amplia sicas nos municípios io seja reconhecido or Saúde Ambiental, con controle vetorial, con Comunicação.	nforme flues nos mu tar ações minhamen os a SMS ntal amos ão quando i identifica o vetorial, ar de 30% de Mato G omo tendo mpreendel trole de zo	uxos estabele unicípios pric educativas, a ntos inerente e ao Nível Co stras: a) Veto o possível e ação; c) Envic animais peç para 55% a in Grosso. o a Vigilância ndo equipes conoses, imu	ecidos. oritários e a fim de estabelecer s à pesquisa, entral da SES. res: 10% das controle de ar ao Nível Central onhentos, animais mplantação da a em Saúde de campo que unização de

- dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).
- Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).
- 4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos. 5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejament	ю:				Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

Exercício igua	al a 2010	0								
						0,00		0,00	0,00	
Tarefa:			4 - Continuação pro	cedimen	tos tarefa 01, parte 03				0,00	
Responsável:			Andréia Viviane Gor	nez				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010	
Procedimento	os:		mensal do relatório c) As atividades de conformidade com a nas ETAS em conju amostragem de vigi 16. PAVS: Realizar a existência de info elaborando 01 (um) 17. PAVS: Monitora risco), e unidade se Ar VIGIAR. Assim c pactuação vigente 18. Realizar o levanto corridos nos últim prejuízos, etc.). Veri municipal). 19. Realizar cadastr destinação final des 20. Realizar titulaçã 21. Monitorar e aval Vigilância Sanitária necessário, os mun	de contr vigilância as legisla nto com lância da cadastro rmações relatório r e avalia ntinela d omo o b tamento os 10 and ficar plan o dos mu tes (vala o anti-rál iar os sis e Saúde icípios c	dades municipais relat ole da prestadora de sa da qualidade da água ações vigentes, elabor a Vigilância Sanitária la SMS. de áreas com populaç relativas à questão de anual por município par a aplicação e alimero o município prioritário oletim informativo da de desastres (inundaços nos municípios e amo de contingência vigunicípios que possuan séptica, aterro sanitá pica (toda a equipe em stemas de informação do Trabalhador (SINA) om maiores taxas de astivas, educativas e as ativas, educativas e as ativas, educativas e as ativas, educativas e as ativas, educativas e as a su regorda a composição do desastra de a contra de a c	serviço de abastecia para consumo hi ando o relatório si Municipal ou Estado se sossivelmente e saúde pública (Mistragão do IIMR (inse para Vigilância Al qualidade do ar, co ses, registro de ves conseqüências o gente no município destinação final o rio, lixão, incinerado volvida na vacinaç relativos aos dado N, SIM, SIH, etc.) a cidentes por anim	ménto de a mano está tuacional se lual. Cobra expostas ETABUSCA trumento combiental eromo alerta entanias, trausadas per (através de resíduos do nos meros em conjui fim de orie ais peçonh	água para cóns áo sendo realiza emestral e anu ar a elaboração a solos contan a EM PERIODIC de identificação m Saúde relacid aos municípios emores de terra or esses evento os núcleos de s descrevendo s). esses de fevereir unto com a Vigi entar, intervir e entos, para qu	umo húmáno à SMS; adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de onado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam	
Região de Planejamento	:		Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS Unidade: PERCENTUAL Qtde: 0,00						Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade	ade Valor Unitário Valor T			
						0,00		0,00	0,00	
Medida:19 - R	ealizar	Ações (	de Vigilância Ambien	tal Junto	aos Municipios de Ab	rangência dos Esc	ritórios Re	egionais de Saú	ide de Rondonópolis	
Responsável:	Kelly C	ristina	Dia Fidelis	Prazo 0	1/01/2010 até 31/12/20	010			30.150,00	
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral								
Unid. Admin.:	1 - Ger	al								
Tarefa:			1 - Realizar Ações d Abrangência Do ER		cia em Saúde Ambien Idonópolis.	tal Junto aos Muni	cipios de		30.150,00	
Responsável:			Kelly Cristina Dias F	idelis				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010	





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES:

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

Região de Planejamento: 9900 - ESTADO			ESTADO	Produto: ATIVIDADES	Unidade: PERCENTUAL	ı	Qtde: 55,00	
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário		Valor Total
3.3.90.14.00	3.3.90.14.00 112 Diárias PNS			UNIDADE	105,00	130,00		13.650,00
3.3.90.14.00 112 Diáras PNM				UNIDADE	150,00		110,00	16.500,00
Tarefa: 2 - Continuação procediment				tos tarefa 01, parte 01				0,00
Responsável: Kelly Cristina Dias Fidelis					Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010	

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

#### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Épidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para

garantir a efetividade das medidas adotadas. 7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento	:		Produto: ATIVIDADES	SPROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
				0,00	0,00	0,00

Tarefa: 3 - Continuação procdimentos tarea 01, parte 02 0,00 Responsável: Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010 **Kelly Cristina Dias Fidelis** 

> 11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das planilhas de controle de estoque de insumos e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos 12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer

uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa,

respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES. 13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas açõés básicas nos municípios de Mato Grosso

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde

Ambiental implantada é:

Ambiental implantada e.

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

- Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).
- 4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.
- 5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento			Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	uto: ATIVIDADES PROGRAMADAS CUTADAS		Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

Página: 42 Usuário: elvis.pereira Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

Exercicio igua	1 4 2010								
						0,00		0,00	0,00
Tarefa:			4 - Continuação pro	cedimen	tos tarefa 01, parte 03				0,00
Responsável:			Kelly Cristina Dias F	idelis				Prazo: 01/01/2	2010 até 31/12/2010
Procedimento	s:		mensal do relatório c) As atividades de conformidade com a nas ETAS em conjui amostragem de vigil 16. PAVS: Realizar c a existência de infor elaborando 01 (um) 17. PAVS: Monitora risco), e unidade sel Ar VIGIAR. Assim c pactuação vigente. 18. Realizar o levant ocorridos nos último prejuízos, etc.). Veri municipal). 19. Realizar cadastru destinação final des 20. Realizar titulação 21. Monitorar e avali Vigilância Sanitária necessário, os municas para consultador de co	de contrivigilância as legisla as legisla anto com lância da adastro mações relatório re avaliantinela domo obtamento os 10 aneticar plantes (vala panti-ráliar os sis e Saúde cípios co	dades municipais relatiole da prestadora de sa da qualidade da água ações vigentes, elabora Vigilância Sanitária In SMS. de áreas com populaç relativas à questão de anual por município par a aplicação e alimeno município prioritário oletim informativo da de desastres (inundaços nos municípios e as no de contingência vigunicípios que possuam a séptica, aterro sanitáno do Trabalhador (SINA) om maiores taxas de antivas, educativas e as superson de superson de activas, educativas e as a de antivas, educativas e a superson de superson de activas e as a de antivas, educativas e as a de antivas e de antivas e as de antivas e a de antivas e as de antivas e a de antivas e as de antivas e a de antiva	erviço de abastecima para consumo huma nando o relatório situ Municipal ou Estadu. Tes possivelmente e e saúde pública (MET programado. Para Vigilância Amba qualidade do ar, com o es, registro de vente sonseqüências cau tente no município (an destinação final de rio, lixão, incinerado volvida na vacinação relativos aos dados N, SIM, SIH, etc.) a filicidentes por animais	ento de a lano está acional s al. Cobra expostas ABUSCA umento co piental er lo alerta anias, tro sadas po través d resíduos re outro ) nos me em conju m de ories s peçonh	água para consido sendo realizio sendo realizio emestral e anura e laboração a solos contana EM PERIODIO le identificação n Saúde relacida os municípios emores de terror esses eventos núcleos de solos. Esses de feverei unto com a Vigentar, intervir e lentos, para qui	sumo humano à SMS; adas pela SMS em lal, realizar inspeção do plano de minados, verificando COS CIENTIFICOS), o de município de pado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de co e março. ilância Ambiental, controlar quando e as equipes possam
Região de Planejamento:								Qtde: 0,00	
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa Unid. Medida Quantidade Valor Unitário Valor To						Valor Total	
						0,00		0,00	0,00
Medida:20 - Re Araguaia	ealizar /	Ações d	de Vigilância Ambien	tal Junto	aos Municipios de Ab	rangência dos Escri	tórios Re	egionais de Sa	úde de São Felix do
Responsável:	Rosine	i Rosa	Pires Aires	Prazo 0	1/01/2010 até 31/12/20	010			11.470,00
Unid. Gestora:	1 - Ger	al							
Unid. Admin.:	1 - Gera	al							
Tarefa:			1 - Realizar Ações d Abrangência Do ER		icia em Saúde Ambien Félix do Araguaia.	tal Junto aos Munici	pios de		11.470,00
Responsável: Rosinei Rosa Pires Aires Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010								Prazo: 01/01/2	2010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







#### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos o encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

Região de Planejamento	:	9900 -	ESTADO	Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	-	Qtde: 55,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Initário	Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNM	UNIDADE	57,00	110,00		6.270,00
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNS	UNIDADE	40,00	130,00		5.200,00
Tarefa:			2 - Continuação procedimen	tos tarefa 01, parte 01				0,00
Responsável: Rosinei Rosa Pires Aires						Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

#### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para grantir a efetividade das medidas adotadas

garantir a efetividade das medidas adotadas.
7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a púvel municipal.

iivel municipal.

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Natureza     Fonte     Descrição do Item de Despesa     Unid. Medida     Quantidade     Valor Unitário     Valor Total       0,00     0,00     0,00     0,00	Região de Planejamento:				Produto: ATIVIDADES		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
0,00 0,00	Natureza	Fonte	Descrição	do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
						0,00	0,00	0,00

 Tarefa:
 3 - Continuação procedimentos tarefa 01, parte 02
 0,00

 Responsável:
 Rosinei Rosa Pires Aires
 Prazo: 01/01/2010 até 31/12/2010

Prazo: 01/01/2010 ate 31/12/2010

11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das

planilhas de controle de estoque de insumós e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos.

12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas ações básicas nos municípios de Mato Grosso.

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

3) Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.

5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS Unidade: Otde: 0.00

Planejamento:		EXECUTADAS	PROGRAMADAS	PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igua	al a 2010	)							
						0,00		0,00	0,00
Tarefa:			4 - Continuação pro	cedimen	tos tarefa 01, parte 03				0,00
Responsável:			Rosinei Rosa Pires	Aires				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	os:		mensal do relatório c) As atividades de conformidade com a nas ETAS em conju amostragem de vigi 16. PAVS: Realizar a existência de info elaborando 01 (um) 17. PAVS: Monitora risco), e unidade se Ar VIGIAR. Assim c pactuação vigente. 18. Realizar o levan ocorridos nos últim prejuízos, etc.). Veri municipal). 19. Realizar cadastr destinação final des 20. Realizar titulaçã 21. Monitorar e aval vigilância Sanitária necessário, os mun	de contr vigilância as legisla nto com lância da cadastro relatório re avalia ntinela d como o b tamento os 10 andificar plan o dos mu stes (vala o anti-rál iar os sis e Saúde icípios c	dades municipais relatione da prestadora de sa da qualidade da águações vigentes, elabor a Vigilância Sanitária la SMS. de áreas com populaç relativas à questão de anual por município par a aplicação e alimero o município prioritárico oletim informativo da de desastres (inundaços nos municípios e ano de contingência vigunicípios que possuana séptica, aterro sanitá bica (toda a equipe em stemas de informação do Trabalhador (SINA om maiores taxas de astivas, educativas e as atrivas, educativas e as atrivas, educativas e as atrivas.	serviço de abastecia para consumo hu ando o relatório sit Municipal ou Estad sões possivelmente e saúde pública (Mistrogramado. IMR (instopara Vigilância Arqualidade do ar, co ões, registro de ves conseqüências ci pente no município n destinação final ciro, lixão, incinerad volvida na vacinaç relativos aos dado N, SIM, SIH, etc.) a icidentes por anima	ménto de a mano está unacional se unacional se unacional se expostas expost	água para cons áo sendo realiz- cemestral e anu ar a elaboração a solos contan a EM PERIODIC de identificação m Saúde relacio aos municípios emores de terra or esses evento os núcleos de s descrevendo s). eses de fevereir unto com a Vigi entar, intervir e lentos, para qu	umo humano à SMS; adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de onado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	S PROGRAMADAS	Unida PERC	de: ENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Desci	rição do Item de Desp	esa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total
						0,00		0,00	0,00
Medida:21 - R	ealizar .	Ações	de Vigilância Ambien	tal Junto	aos Municipios de Ab	orangência dos Esc	ritórios Re	egionais de Saú	ide de Sinop
Responsável:	Woolg	an Ara	aújo de Lima	Prazo 0	1/01/2010 até 31/12/20	010			25.890,00
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral							
Unid. Admin.:	1 - Ger	al							
Tarefa:			1 - Realizar Ações d Abrangência Do ER	e Vigilân S de Sin	icia em Saúde Ambien op.	tal Junto aos Muni	cipios de		25.890,00
Responsável:			Woolgran Araújo de	Lima				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO

Data: 23/03/2010 Página: 46 Usuário: elvis.pereira | Hora: 14:36







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos o encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

I GUID - FSIADO				Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 55,00		
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Un	nitário	Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNS	UNIDADE	90,00	1	30,00	11.700,00
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNM	UNIDADE	129,00	1	10,00	14.190,00
Tarefa:			2 - Continuação dos procedi	mentos tarefa 01, part	e 01			0,00
Responsável: Woolgran Araújo de Lima						Prazo: 0	1/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

- 5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.
- 6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Épidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para

garantir a efetividade das medidas adotadas. 7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

- 8. Conhecer o perfil sanitário ambiental epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.
- Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.
- 10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina) realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, hem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário

			Elaborar relatório de avaliaç			ipios programa	uos, qu	ando necessario.
Região de Planejamento:				Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL		Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descr	ição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Jnitário	Valor Total
					0,00		0,00	0,00
Tarefa:			3 - Continuação procedimen	tos tarefa 01, parte 02				0,00
Responsáve	l:		Woolgran Araújo de Lima			Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimen	os:		11. Monitorar e repassar (co planilhas de controle de este 12. Realizar pesquisa entom silenciosos relativo a doençuma conduta preventiva. Ela respeitando os prazos legali 13. Enviar mensalmente a Gamostras identificadas pelos qualidade; b) Enviar os Anincópia dos laudos emitidos a sinantrópicos e reservatório 14. PES: Monitorar a metas o Vigilância em Saúde Ambien Observando que os critérios Ambiental implantada é: 1) A existência de equipe mí realizam as atividades de pe	oque de insumós e rep ológica para a vigilâno as de transmissão vete aborar relatórios técnio mente instituídos e en- erencia de Núcleos de s Escritórios Regionais nais Peçonhentos con os/pelos municípios re s. do PES com atenção a atal nas suas ações bá s para que um municíp nima de Vigilância em	casse dos mesmos co cia e controle de vetor corial, bem como orien cos contendo os enca caminhando os mesm Apoio a Saúde ambie s de Saúde, para revis forme necessidade de elativos à identificaçã metas do PES Amplia sicas nos municípios io seja reconhecido c Saúde Ambiental, co	nforme fluxos e es nos municíp tar ações educ minhamentos i los a SMS e ao ental amostras: ão quando pos e identificação; o vetorial, anim de Mato Gross omo tendo a Vimpreendendo e	estabele sios prie ativas, i nerente Nível C a) Veto sível e c) Envie ais peç 55% a i o. gilância	ecidos. oritários e a fim de estabelecer s à pesquisa, entral da SES. res: 10% das controle de ar ao Nível Central onhentos, animais mplantação da a em Saúde de campo que

- reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação. 2) A implantação do Programa VIGIÁGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).
- Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).
- 4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.
- 5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADES PROGRAMADAS EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício igual a 2010

					1				
						0,00		0,00	0,00
Tarefa:			4 - Continuação proce	edimen	tos tarefa 01, parte 03				0,00
Responsável:			Woolgran Araújo de L	.ima				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010
Procedimento	os:		mensal do relatório de como as nas ETAS em conjunt amostragem de vigila 16. PAVS: Realizar ca a existência de inforn elaborando 01 (um) re 17. PAVS: Monitorar risco), e unidade sent Ar VIGIAR. Assim co pactuação vigente. 18. Realizar o levanta ocorridos nos últimos prejuízos, etc.). Verifimunicipal). 19. Realizar cadastro destinação final deste 20. Realizar titulação 21. Monitorar e avalia Vigilância Sanitária e necessário, os munic	e contre gilânci e legislà co com ncia da dastro nações elatório e avalia inela de mo o be mento es 10 an car pla dos mies (vala anti-ráir os sis Saúde (pios c	dades municipais relatiole da prestadora de sa da qualidade da águações vigentes, elabora a Vigilância Sanitária la SMS.  de áreas com populaço relativas à questão de anual por município par a aplicação e alimento o município prioritário oletim informativo da de desastres (inundaços nos municípios e as no de contingência vigunicípios que possuama séptica, aterro sanitário do Trabalhador (SINA) om maiores taxas de antivas, educativas e as a sugera de sa sugera de sugera de sa sugera de sugera de sugera de sa sugera de sugera	erviço de abastecima para consumo hun ando o relatório situ Municipal ou Estadu ões possivelmente e saúde pública (MET orogramado. Itação do IIMR (instropara Vigilância Aml qualidade do ar, con ões, registro de ven se conseqüências cau tente no município (an destinação final de rio, lixão, incinerado volvida na vacinação relativos aos dados N, SIM, SIH, etc.) a ficidentes por animai	ento de á nano está nano está al. Cobra expostas rABUSCA umento d biental en no alerta a tanias, tre usadas po através de resíduos r e outros p) nos me em conju m de orie s peçonh	igua para conso sendo realiz- emestral e anu r a elaboração a solos contara EM PERIODIC de identificação n Saúde relacidaos municípios emores de terra or esses evento s núcleos de s descrevendo s). ses de fevereir into com a Vigi entar, intervir e entos, para qu	umo humano à SMS; adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de pado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam
Região de Planejamento	:				Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	S PROGRAMADAS	Unidad PERCE	le: ENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despes	sa	Unid. Medida	Quantidade		Valor Unitário	Valor Total
						0,00		0,00	0,00
Medida:22 - R Serra	ealizar <i>i</i>	Ações d	de Vigilância Ambienta	l Junto	aos Municipios de Ab	rangência dos Escri	tórios Re	gionais de Saú	ide de Tangará da
Responsável:	Edna A	parecio	da Girotto P	razo 0	1/01/2010 até 31/12/20	)10			15.010,00
Unid. Gestora	: 1 - Ge	ral							
Unid. Admin.:	1 - Gera	al							
Tarefa:			1 - Realizar Ações de Abrangência Do ERS	Vigilân de Tan	icia em Saúde Ambien Igará da Serra.	tal Junto aos Munici	pios de		15.010,00
Responsável:			Edna Aparecida Girot	to				Prazo: 01/01/2	010 até 31/12/2010







#### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

1. Realizar cooperações técnicas in loco, capacitações (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas capacitações, workshop, reuniões, oficinas, seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros, subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executar medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário, elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhamento sinerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente

#### **Procedimentos:**

instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

2. Realizar educação continuada em serviço (com ênfase na multiplicação dos conhecimentos obtidos pelas Capacitações, Workshop, Reuniões, Oficinas, Seminários, etc... realizados pelo Nível Central e ou participação em eventos fora do Estado) das ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental nos municípios de abrangência do ERS. Verificando se a estrutura municipal (RH, Depósito de Insumo, Laboratório de Entomologia, computadores, bombas de aspersão etc.) está condizente com as atividades pertinentes a Vigilância em Saúde Ambiental. Realizar a análise de sistemas de informação em saúde para promover interface entre os indicadores ambientais, epidemiológicos, sanitários e/ou outros. Subsidiando a tomada de decisão municipal através de recomendações técnicas, bem como realizar de reuniões técnicas, mobilização social, atividades de educação em saúde, ações intersetoriais e executando medidas de intervenção, correção e controle, quando necessário. Elaborando relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes a supervisão, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES;

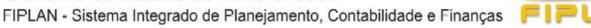
3. Realizar visitas técnicas onde ocorrerem eventos de caráter emergencial, elaborando relatórios que deverão ser encaminhados às SMS e ao Nível Central da SES.

4. Realizar reuniões técnicas e ou capacitações para discussão, planejamento e avaliação de ações relativas à Vigilância em Saúde Ambiental (Ex: Reunião de Avaliação e Planejamento da PAVS, PES, SISPACTO; Reuniões Técnicas acerca de Determinantes e Condicionantes Ambientais; Reuniões Técnicas acerca de Vigilância e Controle de Doenças Transmitidas por Vetores, Antropozoonoses e Animais Peçonhentos) enviando ao Nível Central da SES relatório e outros documentos relacionados aos problemas identificados e os encaminhamentos sugeridos;

I GUID - FSTAIN				Unidade: PERCENTUAL	_	Qtde: 55,00		
Natureza	Fonte	Descri	ção do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor U	Jnitário	Valor Total
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNS	UNIDADE	52,00		130,00	6.760,00
3.3.90.14.00	112	Diárias	PNM	UNIDADE	75,00		110,00	8.250,00
Tarefa:			2 - Continuação procedimen	tos tarefa 01, parte 01				0,00
Responsável: Edna Aparecida Girotto						Prazo:	01/01/2	010 até 31/12/2010

CEPROMAT - CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DE MATO GROSSO







#### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Exercício iqual a 2010

**Procedimentos:** 

Procedimentos:

5. Participar de reuniões e capacitações realizadas pelo Nível Central da SES, elaborando relatório ao Diretor do ERS, e realizar socialização aos demais técnicos conforme Legislação vigente, com prazo máximo de 1 mês após a capacitação. Em caso de não participação no evento oficializar.

6. Monitorar e analisar os sistemas de informação relativos aos programas de Vigilância em Saúde Ambiental: (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc..), verificando se a coleta, processamento, analise e veracidades dos dados produzidos pelos municípios estão seguindo o roteiro e os prazos legalmente estabelecidos para cada programa e se as analises estão estabelecendo interface com os sistemas de informações de Vigilância Épidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador, Atenção

Básica e Dados Ambientais. Certificar-se se as informações produzidas estão subsidiando a Intervenção dos problemas quando detectados. Realizando recomendações, intervenção e controle, quando necessário, para garantir a efetividade das medidas adotadas.

7. Espacializar os dados dos sistemas de informação de Vigilância de Saúde Ambiental (SISAGUA, SISOLO, SISAR, SIVEP, SIES, SIOCCHAGAS, SISLOC, SISFAD, SIVEPVETORES, VE7/Raiva, etc.), criando mapas que estabeleçam interface com as informações epidemiológicas (SINAN, SIVEP, SIES, ETC) para subsidiar a tomada de decisões a

8. Conhecer o perfil sanitário ambiental - epidemiológico dos municípios de abrangência do ERS relativos às doenças e agravos através da consolidação dos Procedimentos 1, 7 e 8, elaborando um Boletim de Vigilância em Saúde contendo os encaminhamentos inerentes a pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

9. Acompanhar, quando necessário a investigação de surtos realizada pela equipe da Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde do Trabalhador e CIEVS, tendo como principais objetivos a caracterização ambiental que originou o surto, identificando as fontes, modos de transmissão, fatores de risco e áreas vulneráveis. Emitir alertas às áreas adjacentes quanto às medidas preventivas e o risco identificado, elaborando relatórios técnicos em conjunto com a equipe de investigação do surto, contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

10. Planejar e acompanhar ações relativas a campanhas de vacinação anti-rábica animal (canina e felina), realizando reuniões de orientações técnicas das equipes das SMS para definição de estratégias e organização das campanhas, bem como assessoria na execução das mesmas em municípios programados, quando necessário. Elaborar relatório de avaliação à SMS e ao Nível Central da SES.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS		Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
				0,00	0,00	0,00

Tarefa:	3 - Continuação proceimentos tarefa 01, parte 2		0,00
Responsável:	Edna Aparecida Girotto	Prazo:	01/01/2010 até 31/12/2010

11. Monitorar e repassar (conforme análise) os insumos aos municípios, através do envio do consolidado das planilhas de controle de estoque de insumos e repasse dos mesmos conforme fluxos estabelecidos. 12. Realizar pesquisa entomológica para a vigilância e controle de vetores nos municípios prioritários e silenciosos relativo a doenças de transmissão vetorial, bem como orientar ações educativas, a fim de estabelecer uma conduta preventiva. Elaborar relatórios técnicos contendo os encaminhamentos inerentes à pesquisa, respeitando os prazos legalmente instituídos e encaminhando os mesmos a SMS e ao Nível Central da SES.

13. Enviar mensalmente a Gerencia de Núcleos de Apoio a Saúde ambiental amostras: a) Vetores: 10% das amostras identificadas pelos Escritórios Regionais de Saúde, para revisão quando possível e controle de qualidade; b) Enviar os Animais Peçonhentos conforme necessidade de identificação; c) Enviar ao Nível Central cópia dos laudos emitidos aos/pelos municípios relativos à identificação vetorial, animais peçonhentos, animais sinantrópicos e reservatórios.

14. PES: Monitorar a metas do PES com atenção a metas do PES Ampliar de 30% para 55% a implantação da Vigilância em Saúde Ambiental nas suas açõés básicas nos municípios de Mato Grosso

Observando que os critérios para que um município seja reconhecido como tendo a Vigilância em Saúde Ambiental implantada é:

Ambiental implantada e.

1) A existência de equipe mínima de Vigilância em Saúde Ambiental, compreendendo equipes de campo que realizam as atividades de pesquisa entomológica, controle vetorial, controle de zoonoses, imunização de reservatórios e rotina de Informação, Educação e Comunicação.

2) A implantação do Programa VIGIAGUA nas concepções de: cadastro do sistema de abastecimento, Vigilância

dos prestadores de serviço de qualidade da água, atividades de prevenção e promoção de saúde relacionadas á água para consumo humano, realizadas na população residente nos municípios compreendendo entre elas, a divulgação do Decreto nº 5440/2004, e mais um programa a escolha do município (VIGIAR, VIGISOLO, VIGIDESASTRE).

Operacionalização dos programas da Dengue e Raiva e mais dois programas relacionados á vetores e antropozoonoses (chagas, leishmaniose, hantavirose, malária).

4) Desenvolver atividades de prevenção de acidentes por animais peçonhentos.

5) O município deve gerenciar os sistemas de informação relacionados aos programas implantados no município.

Região de Planejamento:			Produto: ATIVIDADES EXECUTADAS	PROGRAMADAS	Unidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza	Fonte	Descrição do Item de Despesa	Unid. Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total

Página: 51 Usuário: elvis.pereira Data: 23/03/2010 | Hora: 14:36





FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças

### Relatório do PTA

Código da Unidade Orcamentária igual a 21601

Código do PAOE igual a 3716

Código do Programa igual a 275

Responsável:  Edna Aparec  15. PAVS: Mi mensal do re c) As ativida conformidad nas ETAS en amostragem 16. PAVS: Re a existência elaborando ( 17.PAVS: Mo risco), e unic Ar VIGIAR. A pactuação vi 18. Realizar o corridos no prejuízos, et municipal). 19. Realizar o	ão procedimentos tarefa 01, parte da Girotto nitorar as atividades municipais re latório de controle da prestadora d les de vigilância da qualidade da á e com as legislações vigentes, elal	elativas ao VIGIAGUA: a) C de serviço de abasteciment água para consumo humano borando o relatório situacio	adastro dos SAA, SA o de água para cons o estão sendo realiza	
Responsável:  Edna Aparec  15. PAVS: Mimensal do re c) As ativida conformidad nas ETAS en amostragem 16. PAVS: Re a existência elaborando ( 17.PAVS: Morisco), e unic Ar VIGIAR. A pactuação vi 18. Realizar o corridos no prejuízos, et municipal). 19. Realizar a	da Girotto Initorar as atividades municipais re latório de controle da prestadora de les de vigilância da qualidade da áe com as legislações vigentes, elab	elativas ao VIGIAGUA: a) C de serviço de abasteciment água para consumo humano borando o relatório situacio	adastro dos SAA, SA o de água para cons o estão sendo realiza	010 até 31/12/2010 AC, SAI; b) Envio
15. PAVS: Mi mensal do re c) As ativida conformidad nas ETAS en amostragem 16. PAVS: Re a existência elaborando (17.PAVS: Me risco), e unic Ar VIGIAR. A pactuação vi 18. Realizar occorridos no prejuízos, et municipal).	onitorar as atividades municipais re latório de controle da prestadora d les de vigilância da qualidade da á e com as legislações vigentes, elab	de serviço de abastecimént água para consumo humano borando o relatório situacio	adastro dos SAA, SA o de água para cons o estão sendo realiza	AC, SAI; b) Envio
mensal do re c) As ativida conformidad nas ETAS en amostragem 16. PAVS: Re a existência elaborando ( 17.PAVS: Mo risco), e unic Ar VIGIAR. // pactuação vi 18. Realizar o corridos no prejuízos, et municipal). 19. Realizar	latório de controle da prestadora d les de vigilância da qualidade da á e com as legislações vigentes, elal	de serviço de abastecimént água para consumo humano borando o relatório situacio	o de água para cons o estão sendo realiza	
20. Realizar ( 21. Monitora Vigilância Sa necessário,	de vigilância da SMS. alizar cadastro de áreas com popu le informações relativas à questão 1 (um) relatório anual por municípi nitorar e avaliar a aplicação e alime ade sentinela do município prioritá ssim como o boletim informativo o	dilações possivelmente expo o de saúde pública (METAB o programado. lentação do IIMR (instrumer ário para Vigilância Ambien da qualidade do ar, como a dações, registro de ventani e as conseqüências causad o vigente no município (atra uam destinação final de res nitário, lixão, incinerador e envolvida na vacinação) no ção relativos aos dados em INAN, SIM, SIH, etc.) a fim d de acidentes por animais pe	Cobrar a elaboração ostas a solos contan USCA EM PERIODIC nto de identificação otal em Saúde relacio elerta aos municípios das por esses evento vés dos núcleos de outros). Os meses de fevereir conjunto com a Vigi e orientar, intervir e eçonhentos, para que	adas pela SMS em al, realizar inspeção do plano de ninados, verificando OS CIENTIFICOS), de município de nado à Qualidade do de risco conforme a, queimadas, etc) os (desabrigados, defesa civil a forma de o e março. lância Ambiental, controlar quando e as equipes possam
Região de Planejamento:	Produto: ATIVIDAI EXECUTADAS		Jnidade: PERCENTUAL	Qtde: 0,00
Natureza Fonte Descrição do Item d	e Despesa Unid, Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
		0,00	0,00	0,00